

# ALVERCA DO RIBATEJO

Boletim da Organização de Freguesia de Alverca do Ribatejo do PCP

[WWW.DORL.PCP.PT/PCP-VILA-FRANCA-DE-XIRA](http://WWW.DORL.PCP.PT/PCP-VILA-FRANCA-DE-XIRA)

O Executivo da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e do Sobralinho nomeou dois dos seus eleitos para exercerem funções a meio tempo

O Executivo da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e do Sobralinho, de maioria Socialista, nomeou para além do seu Presidente que já exerce funções a tempo inteiro mais dois dos seus eleitos para exercerem funções a meio tempo.

Não pondo em causa a possibilidade legal, prevista na Lei, desde que suportado pelo orçamento da Freguesia, não podemos, contudo, deixar de tecer as seguintes considerações.

Em muitas ocasiões, os eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária –, no decorrer das sessões da Assembleia de Freguesia, mas também publicamente, assim como a Comissão de Freguesia de Alverca do Ribatejo do PCP – Partido Comunista Português – têm alertado e denunciado para as deficientes condições relativamente à limpeza urbana, à manutenção e limpeza das bermas e dos diversos caminhos, para o estado de degradação que atinge as zonas verdes e alguns equipamentos públicos, afectando negativamente a imagem da Freguesia e a própria qualidade de vida dos seus habitantes.

Com a aprovação do Orçamento do Estado para 2016, as Juntas de Freguesia, viram novamente ser

consagrada a possibilidade de admitir novos trabalhadores para o seu Quadro de Pessoal. Por várias vezes temos insistido junto da Junta de Freguesia e do seu Presidente de que situações como as referidas anteriormente se resolveriam admitindo novos trabalhadores.

Perante as exigências colocadas, o Executivo da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e o seu Presidente respondem que não têm verbas que lhes permitam fazer a admissão de novos trabalhadores e que o próprio Governo não autoriza. Situação que tal como referimos anteriormente, não corresponde a verdade.

Com a nomeação de dois eleitos para exercerem funções a meio tempo, em que cada um destes membros irá auferir 950,00€ mensais, fica claro que a não admissão de novos trabalhadores é uma opção única e exclusivamente política, que responsabiliza todo o Executivo da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo, o seu Presidente e em particular o Partido Socialista, que à custa de interesses pessoais e de clientelismo partidário sacrifica a imagem da Freguesia e a qualidade de vida dos seus habitantes.